**Ano A**

**Tempo Pascal**

**Domingo da Ascensão**

**Semente de amor**

“Ide e ensinai todas as nações”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Junto da tenda, revestida de verdes e flores, sairá um caminho, no qual surgirá ou a uma pequena tenda ou a seta com a direção “Serviço”.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Homens da Galileia* – A. Frade

[Rito de aspersão]*Vi a fonte de água viva* – Az. Oliveira

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – A. Cartageno

[Apresentação dos dons] *Aclamai Jesus Cristo* – F. Silva

[Comunhão]*Eu estou sempre convosco* – A. Cartageno

[Final] *Povos, batei palmas* – C. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do Domingo da Ascensão

[Prefácio] Prefácio I da Ascensão

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

**Introdução ao Espírito da Celebração**

*Nos ritos iniciais da celebração, pode ser colocada a tenda ou a seta com a direção* ***“Serviço”****. Caso não seja exequível colocar nesse momento, pode ser previamente disposta junto à tenda e ao caminho que dela sai.*

*Para introduzir a assembleia no espírito da celebração, pode usar-se o seguinte texto, lido em voz off:*

Jesus sobe aos Céus, mas não nos deixa sozinhos: envia sobre nós o Espírito Santo, para continuarmos a acolher a sua vida abundante, para sermos sinal da sua presença no mundo e para estarmos disponíveis para a missão de evangelizar. Jesus habita em nós para nos libertar e para nos chamar ao serviço: este é o caminho que somos chamados a trilhar.

De coração agradecido por esta presença vivificante de Deus em nós, rezamos por todas as pessoas que se dedicam à missão de evangelizar, de levar o nome de Jesus Cristo a todos os povos, a começar pelos da família e pelos vizinhos. Sintamo-nos, nós também, envolvidos neste dinamismo de serviço, para o qual o Espírito Santo nos impele.

**Evangelho para os jovens**

Tornar-se discípulo é, em primeiro lugar, acolher Jesus – a partir das suas palavras, dos seus gestos, da sua vida oferecida por amor. É claro que o mundo do século XXI apresenta, todos os dias, desafios novos; mas os discípulos, formados na “escola” de Jesus, são convidados a ler os desafios que hoje o mundo coloca, à luz dos ensinamentos de Jesus. A ressurreição/ascensão de Jesus garante-nos que uma vida habitada pela fidelidade aos projetos do Pai é uma vida destinada à glorificação, à comunhão definitiva com Deus. Quem percorre o mesmo caminho de Jesus subirá, como Ele, à vida plena. Na nossa peregrinação pelo mundo, convém que tenhamos sempre presente “a esperança a que fomos chamados”. Porque Jesus nos atrai a Ele, como jovens, somos convidados a fazer este caminho que nos aproxima do Céu, aqui na terra.

**Oração Universal**

V/Por Jesus Cristo, nosso único Mediador, que subiu hoje ao Céu sem deixar de estar connosco na terra, elevemos ao Pai celeste as nossas súplicas, dizendo (ou: cantando), com alegria:

R/ *Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.*

1. Pelas Igrejas do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, para que sejam fiéis à missão que receberam de anunciar a Palavra em toda a terra, oremos.
2. Pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que sintam que Jesus está com eles quando ensinam e batizam em seu nome, oremos.
3. Pelos que buscam a Deus olhando o Céu, para que O reconheçam também presente na terra, na beleza da criação, nos jovens, nos mais pobres, nos que choram ou estão sós, oremos.
4. Por todos os jovens e adultos confirmados na fé, para que contemplando a graça dos dons do Espírito Santo, sejam testemunhas alegres de Jesus Cristo ressuscitado, oremos.
5. Por aqueles que não conhecem a Cristo, para que a luz da fé os ilumine e recebam o Batismo no Espírito Santo, com a ajuda e sentido de missão dos serviços de comunicação da Igreja, oremos.

V/Ouvi, Senhor, as nossas súplicas e fazei que os nossos corações se voltem para Aquele que, neste dia, subiu ao Céu e entrou na vossa glória, de onde constantemente nos atrai. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Momento Pós-Comunhão**

*No momento pós-comunhão propõe-se que três pessoas comprometidas na comunidade rezem, em voz off, a oração de ação de graças “oração de São Tomás de Aquino” (Missal Romano, 1446).*

**Envio missionário**

V/ Ide, porque vos foi concedido um espírito de sabedoria e de luz para conhecerdes a autoridade de Deus Pai.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, porque sois testemunhas da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor Jesus.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, porque recebestes na simplicidade da vossa vida a força do Espírito Santo.

R/ *Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O Batismo de João é um batismo de purificação dos pecados. O Batismo no Espírito Santo é um batismo para o dinamismo ministerial do testemunho. Por isso, o ministro do altar é diligente, atento e disponível sem ativismo sôfrego. Não ficamos a “olhar o céu” interrogando-nos sobre o regresso de Jesus. No seu ministério, o acólito deve mostrar que, mesmo em adoração, ele é obediente ao “ide” que lhe é mandado.

**Leitores**

Paulo diz que, para compreendermos a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória que encerra a herança de Cristo entre os santos e a incomensurável grandeza que representa o seu poder para os crentes, necessitamos que os olhos do nosso coração sejam iluminados. Por isso, o leitor deve pensar que o seu ato de leitura não se dirige aos ouvidos, mas aos olhos do coração que veem o inaudito e o incomensurável.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Ao ler os Evangelhos, podemos ficar admirados por ver Jesus muitas vezes à mesa quer com os discípulos quer com outros personagens. Antes de morrer na Cruz, Jesus reuniu os seus discípulos para uma refeição pascal; antes de partir para o céu, Jesus está de novo com eles à mesa e o céu é descrito como um grande banquete. Pelo seu ministério, o MEC alarga a mesa da comunidade cristã às dimensões do mundo.

**Músicos**

Deus sobe ao som da trombeta. A música litúrgica não se executa para preencher “momentos mortos” da celebração nem exige interrupções da mesma para que os músicos se possam exprimir. Ela acompanha o momento ritual e, por isso, se diz que a música litúrgica é ritual, participa plenamente no rito e ilustra a Palavra. Ela não é “música para “encher”, mas “enche” o momento ritual dando-lhe plenitude e ressonâncias.

**Sair em missão de amar**

Como cristão sou chamado a deixar que a luz de Cristo transpareça em mim para iluminar outros. Nesta semana, vou propor a um jovem a participação num momento da comunidade cristã, que o interpele a olhar para o Céu.